



## **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 966, DE 2021**

Nos termos do artigo 20, inciso XVI da Constituição do Estado de São Paulo, combinado com o artigo 166 da XIV Consolidação do Regimento Interno, requiero seja oficiado o Senhor Secretário de Saúde do Estado de São Paulo, haja vista a morte de uma adolescente no Município de São Bernardo do Campo, no dia 02 de setembro de 2021, após tomar a primeira dose da vacina Pfizer contra o coronavírus, para que informe:

1. De acordo com o noticiado pela imprensa, a jovem apresentou falta de ar e cansaço, qual o lapso temporal entre o início dos sintomas e a aplicação da vacina?
2. Os sintomas relatados permaneceram até a data de sua morte?
3. A adolescente era portadora de alguma patologia que justificasse seu falecimento?
4. Com base em quais estudos, o Governo do Estado decidiu descumprir a orientação do Ministério da Saúde, que suspendeu a vacinação de adolescentes sem comorbidades? Esta Parlamentar solicita acesso a esses eventuais estudos.

### **JUSTIFICATIVA**

No dia 16 de setembro de 2021, foi amplamente noticiado pela imprensa a morte de uma adolescente no Município de São Bernardo do Campo, em 02 de setembro, após ser vacinada com a primeira dose do imunizante contra Covid-19 da fabricante Pfizer-Biontech.

De acordo com a matéria do site G1, a jovem sentiu falta de ar e cansaço no dia seguinte à aplicação da vacina, vindo a óbito oito dias após tomar a primeira dose. (<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/09/16/morte-de-uma-adolescente->

[em-sao-bernardo-do-campo-e-investigada-pelo-centro-de-vigilancia-epidemiologica.ghtml](#)). Confira-se trecho retirado da mencionada matéria:

**“O que se sabe sobre o caso:**

**Quando a adolescente tomou a vacina?**

Em 25 de agosto, a adolescente de 16 anos recebeu a primeira dose do imunizante da Pfizer em São Bernardo do Campo.

**Quando ela começou a sentir sintomas e quais foram eles?**

Em 26 de agosto, ela começou a sentir cansaço e falta de ar, segundo informações da Rede Cievs (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado de São Paulo). No dia seguinte, procurou atendimento médico e voltou para casa. Depois, como não apresentou melhora, novamente foi ao Hospital Coração de Jesus, em Santo André. De lá, foi transferida para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital e Maternidade Vida's, em São Paulo, após um mal súbito. Em 2 de setembro, ela não resistiu e morreu.”

No dia 15 de setembro de 2021, o Ministério da Saúde publicou a Nota Informativa nº 1/2021 - SECOVID/GAB/SECOVID/MS, revisando a recomendação de vacinação contra Covid-19 em adolescentes de 12 a 17 anos, restringindo a aplicação do imunizante apenas àqueles que apresentem deficiências permanentes, comorbidades ou que estejam privados de liberdade.

Consigna-se que o Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, participou de uma coletiva de imprensa, no dia 16 de setembro, esclarecendo que a decisão de suspender a vacinação em adolescentes ocorreu após o Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS) restringir a vacinação desse grupo apenas nos que apresentem comorbidades. A íntegra da coletiva pode ser conferida no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=IHF9DBCqjZM>.

Nesse contexto, entende-se que o Ministro apenas pede cautela na aplicação dos imunizantes em crianças e adolescentes, posicionamento corroborado por esta Parlamentar.

O Governador do Estado de São Paulo, João Dória, afirmou que adolescentes, com ou sem comorbidades, continuarão a serem vacinados no Estado, contrariando a recomendação do Ministério da Saúde. (<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio->

[preto-aracatuba/noticia/2021/09/16/doria-diz-que-vai-seguir-orientacao-de-comite-cientifico-estadual-e-imunizar-adolescentes-sem-comorbidade-vamos-continuar-a-vacinar.ghtml](https://www.preto-aracatuba/noticia/2021/09/16/doria-diz-que-vai-seguir-orientacao-de-comite-cientifico-estadual-e-imunizar-adolescentes-sem-comorbidade-vamos-continuar-a-vacinar.ghtml)).

Tendo em vista as incertezas que circundam a morte da jovem em São Bernardo do Campo, esta Parlamentar sente-se obrigada a solicitar esclarecimentos sobre o caso, a fim de obter informações que assegurem a preservação da saúde das nossas crianças e adolescentes.

Com fulcro no exposto, esta Parlamentar vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requisitar que sejam respondidos os questionamentos, anteriormente elencado.

Sala das Sessões, em 17/9/2021.

a) Janaina Paschoal